

INVESTIMENTOS

NAVEGABILIDADE ASSEGURADA

Segurança e competitividade logística do Porto do Rio Grande dependem das obras de dragagem já em execução

De relevância estratégica, a dragagem do canal de acesso ao Porto do Rio Grande deve ser entregue dentro de 15 meses. Uma solenidade que contou com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, formalizou os avanços em infraestrutura portuária e logística do Estado. A visita, em outubro, contemplou o Estaleiro Rio Grande e o Cais Multipropósito, tendo como ponto alto o ato de início das obras de dragagem do canal, marco na estratégia de recuperação da competitividade do complexo portuário. Com a cerimônia de início das obras, a expectativa é que a dragagem mantenha o porto em pleno funcionamento, ampliando a sua capacidade de movimentação e consolidando a sua relevância como uma plataforma de exportação.

Com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), o investimento total de R\$ 432,2 milhões atende parte das demandas da atual gestão. A dragagem abrangerá o canal externo, o canal interno e os berços do Porto Novo. O escopo da obra inclui também o monitoramento ambiental ao longo de toda a execução, conforme contrato assinado com a empresa Van Oord.

O investimento fortalece o papel do complexo portuário no escoamento da produção gaúcha. Para que o Porto do Rio Grande continue operando com cálculo adequado, fator decisivo para a exportação de produtos agrícolas, industriais e minerais do Estado, a dragagem



Aporte de verbas do Funrigs para a benfeitoria foi celebrado com a presença do governador Eduardo Leite, em Rio Grande

é fundamental. De acordo com o secretário estadual de Logística e Transporte do RS, Juvir Costella, as obras representam uma significativa qualificação para o modal hidroviário, fundamental para atrair investimentos e novas oportunidades ao setor.

Para o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, a manutenção dos canais de acesso e dos berços de atracação é es-

sencial para a naveabilidade contínua e segura no porto.

– O investimento permite a operação plena, mantendo competitividade e ampliando a capacidade – afirma.

O fundo

A utilização de recursos do Funrigs para viabilizar a dragagem integra a

estratégia de retomada da infraestrutura gaúcha. Criado pela Lei estadual nº 16.134/2024, o fundo é destinado ao financiamento de ações de reconstrução, adaptação e resiliência climática, e centraliza investimentos de interesse estratégico para o Estado.

A Portos RS conseguiu a captação de um total de R\$ 731 milhões para o projeto de reconstrução da infraestrutura portuária estadual